

Cenário Político



Márcio Reinheimer
marcio@jornalibia.com.br



TADEU foi candidato a prefeito em 1992

Política de luto

Montenegro perdeu, esta semana, uma de suas referências no mundo dos negócios. Apesar do sucesso à frente de diversas empresas e entidades, Tadeu Fernandes não chegou a realizar um dos seus grandes sonhos, que era ser prefeito da cidade. Ele foi candidato em 1992, convicto de que a população queria um gestor no Palácio Rio Branco, mas o eleitor preferiu apostar na volta de Ivan Zimmer. Fernandes nunca mais concorreu, mas, como filiado ao PMDB, vivia a política de forma intensa e apaixonada. No ano passado, quando muitos queriam apostar em Percival de Oliveira para as eleições, Tadeu defendeu publicamente a renovação da legenda e lançou o nome de Waldir João Kleber, que acabou abrindo espaço para Roberto Braatz.

Rapidinhas

* A Agência Conecta, do jornalista Cássio Pereira e do designer Tiago Viegas, é a responsável pela produção dos materiais de marketing da campanha do pré-candidato à reeleição Luiz Américo Alves Aldana.

* Uma das grandes apostas do PP para a Câmara de Vereadores, o ativista antidrogas Daniel Colli desistiu de concorrer. Motivo: problemas de saúde.

* Filho do ex-vereador Joacir Menezes, Felipe Kinn da Silva é candidato à Câmara pelo PMDB. Quer ocupar a vaga deixada pelo pai, que faleceu vítima de infarto no começo desta legislatura.

que vinha recebendo, o secretário de Desenvolvimento Rural, Valmir Oliveira, pediu exoneração do cargo ontem. Alega que estava sendo pressionado a agir contra os seus princípios. Semana que vem, promete falar sobre o assunto. O substituto será o ex-vereador Lauren Renner, do PSB.

* A Câmara, por iniciativa do presidente Carlos Einar de Mello, fará uma homenagem aos policiais que, após perseguição e tiroteio, prenderam uma quadrilha que assaltou a lotérica da Timbaúva. Mais do que justa, por sinal.

* Excelente a retomada do projeto Domingo no Parque. Os montenegrinos andam mesmo precisando de opções de lazer aos finais de semana.

Questões éticas

O vereador Marcos Gehlen, do PT, fez uma denúncia ao Conselho de Ética da Câmara contra o presidente do Legislativo. Carlos Einar de Mello (PP) está sendo acusado de nepotismo, por abrigar em seu gabinete um assessor que, supostamente, mantém união estável com uma de suas irmãs. O funcionário, porém, alega que se trata apenas de um namorado.

... *Registralo.* Angra primeira do por Gustavo Zanatta pode ganhar ainda mais trabalho este ano. Nos bastidores, fala-se de um caso grave de tráfico de influências. Um vereador teria arrumado vaga para uma menina numa escola municipal longe, muito longe da casa dela, em flagrante desrespeito à Lei do Zoneamento.

Biometria - E por falar em ética, os vereadores deveriam aproveitar o momento e instituir o ponto biométrico. Só para evitar que alguns assessores de gabinete passem o dia na rua, fazendo campanha, com os salários pagos pelo contribuinte.

Adversários

Este adesivo, na caminhonete do candidato a prefeito pelo PSDB, Adairto da Rosa, o Chacall, dá uma pista do que vem por aí. Inclusive em termos de "concordância".



Começou!

O PSDB e o PMDB foram os primeiros a homologar os nomes dos seus candidatos a prefeito, a vice e à Câmara de Vereadores, por meio de convenções realizadas na quinta-feira à noite. Até aqui, nenhuma surpresa. Os tucanos Adairto da Rosa, o Chacall, e Soni André da Silva; e os peemedebistas Roberto Braatz e Leone Kaiser Bozzetto vão concorrer em chapas puras, o que estava definido já há alguns meses. Nesta cidade, a partir das

riedade, do PT, do PDT, do PSD e do PP. Tirando o Solidariedade, que está fechado com Aldana, todos os demais têm seus próprios pré-candidatos. Inclusive o PTB, que voltou a alardear a possibilidade de o ex-prefeito Percival de Oliveira participar da disputa, apesar das condenações judiciais.

Peneira - Qualquer pessoa minimamente conhecedora do cenário político sabe que, entre estes pré-candidatos, existem nomes sem qualquer densidade eleitoral e chances de vitória. Logo, é provável que, dos cinco, sobrem dois ou três. Serão dias tensos, de muitas reuniões e acordos.

Boataria - Num ambiente de tantas incertezas, os boatos, muitas vezes espalhados com o objetivo de testar a aceitação do que é sugerido, viscejam como erva daninha depois de uma chuva de verão. A coluna divulga, apenas com interesse... recreativo, algumas dessas pérolas:

- 1 - Líder do PSD, Kellen de Mattos Ghiselli, que indicou a mãe, Isaura de Mattos, como pré-candidata a prefeita, estaria procurando Gustavo Zanatta, do PP, para ser a sua vice;
- 2 - Parte importante do PDT estaria pressionando a direção para aceitar uma aliança com o PP para indicar um candidato a vice para Gustavo Zanatta, mesmo ele tendo sido presidente da comissão do Impeachment, que enxotou os discípulos de Brizola do Palácio Rio Branco;
- 3 - PT e PCdoB teriam interesse de ligar com o PDT, mas não gostam de ideia de apoiar Ademir Fachinei ou Márcio Meneses. Querem Iolanda Hofstätter candidata;
- 4 - Estaria previsto, para os próximos dias, o julgamento de um recurso que liberaria Percival de Oliveira para concorrer, abrindo a possibilidade de uma grande aliança em torno do seu nome;
- 5 - Na última hora, Heitor Lermen substituiria Marcelo Azevedo como candidato a prefeito pelo PT.



Discursos - Quinta-feira, na convenção do PSDB, o candidato Chacall prometeu uma "nova política", colocar as "pessoas certas nos lugares certos" e resgatar Montenegro do "atraso". Roberto Braatz, mais comedido, ainda está trabalhando no plano de governo, mas fez questão de ressaltar que a vivência de seis mandatos na Câmara o credencia a governar a cidade.



Nas nominatas dos candidatos à Câmara de Vereadores divulgadas pelo PMDB e pelo PSDB, chama a atenção a ausência de pessoas mais conhecidas no meio político. Até aqui, andam em falta os chamados "puxadores de votos"